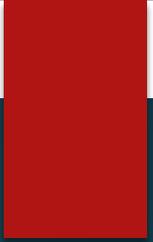


# Assédio Moral e Violência no Trabalho

SINDSEP – CAROLINA GRANDO, PSICÓLOGA - CRP 06/114283



“ O que você sempre quis saber sobre saúde mental relacionada ao trabalho e nunca teve a quem perguntar? ”

Dividam-se em grupos e discutam o que sabem sobre saúde mental e suas principais dúvidas. Cada grupo deve eleger de uma a duas questões para serem abordadas.

# PAUSA: Atividade

- ▶ Trabalhar com casos trazidos:
  - ▶ A situação descrita é assédio moral?
  - ▶ Como você lidaria com esse caso? O que você acha que seria a solução ideal?

# Afinal, o que é Assédio Moral?

- ▶ Na realidade não há um completo consenso acadêmico a respeito do que constitui assédio moral.
- ▶ A definição mais conhecida é aquela em que a **dignidade** de alguém é atacada **repetidamente e sistematicamente** pelo assediador.
- ▶ Alguns autores discutem o caráter da **intencionalidade** do assédio, ou seja, se ele ocorrer **de propósito** ou não faz diferença em caracterizar assédio moral.
- ▶ Para alguns autores o assédio moral ocorre apenas quando agride **uma pessoa ou um pequeno grupo de pessoas**.



# Afinal, o que é Assédio Moral?

- ▶ O assédio costuma partir de uma pessoa em **cargo superior** à pessoa assediada. Chama-se isso de assédio moral **vertical descendente**.
- ▶ Mais raro, o assédio pode ocorrer de forma **vertical ascendente**, ou seja, partindo dos **subordinados** para com a pessoa em cargo de chefia.
- ▶ Há, ainda, o assédio **horizontal** – entre **colegas** – e o assédio **misto**, no qual colegas **se juntam** à chefia para assediar alguém.



# Algumas agressões comuns na prática do assédio moral

- ▶ **Humilhação** na frente de colegas ou pessoas usuárias do serviço através de chacotas ou broncas
- ▶ Mudança para funções **abaixo** do cargo ou habilidades da pessoa assediada
- ▶ Exigir quantidades ou prazos de trabalhos **impossíveis** de atingir
- ▶ Forçar a pessoa trabalhadora a **infringir sua ética pessoal**



# Algumas agressões comuns na prática do assédio moral

- ▶ **Isolar** a pessoa assediada de colegas
- ▶ Colocar a pessoa assediada **sem função**: comparece ao trabalho, mas **não há trabalho** a realizar
- ▶ Em casos bastante raros pode ocorrer **violência física** ou, como será explorado posteriormente, **assédio sexual**
- ▶ É fundamental lembrar que, para a **maioria da academia**, o assédio deve ser **repetido e sistemático** – a ocorrência **única** de situação violenta ou agressão não caracteriza assédio

# Quem são as principais vítimas?

- ▶ Trabalhadores que **se destacam** são as principais vítimas de assédio moral. Esse destaque pode ocorrer:
  - ▶ Porque a pessoa assediada tem **maior habilidade**, facilidade ou dedicação ao trabalho, muitas vezes causando inveja, ciúme ou medo em colegas ou chefes.
  - ▶ Porque a pessoa assediada tem postura questionadora em seu trabalho
  - ▶ Porque a pessoa assediada pertence a um **grupo minoritário, oprimido**, ou porque **não se encaixa** nos padrões de normalidade
  - ▶ Porque a pessoa assediada está **adoecida**, em **processo de adoecimento** ou está **retornando de um afastamento**.
  - ▶ Porque a pessoa assediada **testemunhou** alguma fraude ou erro que querem ocultar.



# O Assédio Moral o Assédio Sexual

- ▶ Mulheres são **mais frequentemente vítimas de assédio moral** por participarem de um grupo já oprimido: pessoas de identidade de gênero feminino.
- ▶ São também as vítimas mais comuns de **assédio sexual**
- ▶ O assédio sexual e o assédio moral frequentemente estão relacionados
  - ▶ O **assédio moral** pode **surgir de um assédio sexual frustrado**
  - ▶ O **assédio sexual** pode ser **mais um instrumento de violência** de um **assédio moral** já praticado



# Quem é responsável pelo assédio?

- ▶ Há uma forte tendência, em situações de assédio moral, de que responsabilizemos apenas a **pessoa assediadora**.
- ▶ É importante lembrar, porém, que a forma como a qual um trabalho é organizado pode ser **terreno fértil ou infértil** para a ocorrência de assédio, ou seja, **a organização do trabalho** e como este é pensado colabora com a ocorrência da violência.
- ▶ No caso de cargos indicados deve-se lembrar que a pessoa que assedia foi **escolhida** – algumas vezes **justamente por ser desta forma** ou **apesar de ser desta forma**.
- ▶ Ou seja: quando pensamos o assédio moral é muito importante, além de procurarmos **punir quem assedia e proteger a vítima**, tentarmos compreender o que na **organização do trabalho permitiu** ou **encorajou** o assédio.

# Por que o assédio moral deve ser preocupação do coletivo?

- ▶ Porque o assédio moral **afeta todas as pessoas** que trabalham no local. O assédio produz um ambiente de **medo** ou ao menos um ambiente no qual a possibilidade de confiar em colegas é menor.
- ▶ Porque enquanto o assunto não é resolvido, **sempre pode existir uma próxima vítima**
- ▶ Porque o assédio moral se dá principalmente em ambientes de trabalho **férteis** para tal.



# O que o assédio moral pode causar?

- ▶ O assédio moral pode causar **intenso sofrimento**, o que pode acarretar, muitas vezes, em **adoecimento**.
- ▶ O adoecimento é um acontecimento **complexo**. Muitas vezes a pessoa pode resistir ao assédio por muito tempo sem adoecer. O **apoio** de familiares, amizades e colegas pode auxiliar nessa resistência, assim como **acontecimentos na vida pessoal podem fragilizar** uma pessoa e acelerar a ocorrência de um adoecimento. **Isso nunca diminui ou retira a responsabilidade do assédio ou do trabalho na consolidação do adoecimento.**
- ▶ A **fadiga** também pode colaborar com a instalação de um quadro de adoecimento mental.

# O Transtorno de Estresse Pós-Traumático

- ▶ O transtorno de estresse pós-traumático se dá a partir de, como o nome indica, um **evento traumático**, ou seja, de muita violência.
- ▶ Seus sintomas principais são: **rememoração involuntária**, **fenômenos de evitação** (esquiva) e **hipervigilância / hipersensibilidade**
- ▶ Podem haver **eventos múltiplos** de violência sem a instalação do quadro e, após um novo evento, se instalar.
- ▶ Muitas vezes é confundido com **síndrome do pânico**, mesmo por profissionais de saúde. Pode surgir acompanhado de episódios depressivos.
- ▶ O assédio moral pode desencadear este tipo de transtorno, mas ele **não é a única causa de transtornos de estresse pós-traumáticos ligados ao trabalho**.



# Os Episódios Depressivos

- ▶ “A tristeza é a **perda de potência**” (SELIGMANN-SILVA, 2011)
- ▶ Depressão → diversas relações com o trabalho possíveis, **assédio moral é uma delas**.
- ▶ Sintomas: **desânimo**, falta de energia, lentificação, alterações fisiológicas (sono, apetite), autodesvalorização, pensamentos mórbidos. Pode aparecer, primeiramente, como **intensa ansiedade**.
- ▶ Pode se manifestar de modo **psicossomático**, ou seja, através de sofrimentos e doenças do corpo. Pode se manifestar também no alcoolismo ou uso de drogas.



# ○ Burnout ou Esgotamento Profissional

- ▶ “Um **incêndio interno** que reduz às cinzas as energias, expectativas e autoimagem de alguém que antes estava profundamente envolvido em seu trabalho” (Freudenberger, 1980)
- ▶ Principais sintomas: **exaustão, aguda reação emocional negativa, humor depressivo ou ansioso.**
- ▶ Diminuição forçada do **trabalho significativo.**
- ▶ Principais vítimas são pessoas muito **dedicadas** ao trabalho, ou que encaram sua **atividade como missão** (o que pode ser comum no serviço público, em especial nas áreas da saúde, segurança e educação).



# O alcoolismo ou drogadição relacionada ao trabalho

- ▶ Surge, geralmente, como recurso para tornar o trabalho **suportável**, para tornar possível ir trabalhar e **encarar a pessoa que realiza o assédio**.
- ▶ Vítimas principais são os **homens**, porque a cultura coloca **a procura por ajuda** ajuda como algo que fere a masculinidade e porque o ato de beber é visto como algo **viril**.
- ▶ Além do assédio moral, está comumente vinculado a trabalhos que lidam com matérias consideradas sujas , trabalhos perigosos, trabalhos de alta exigência cognitiva / responsabilidade, trabalhos monótonos, em locais frios, isolados ou que mantêm o trabalhador afastado da família por muito tempo. A **comorbidade**, ou seja, a relação com outros adoecimentos já mencionados é bastante comum.
- ▶ Principal perigo: **geralmente oculto ou negado** pelas pessoas que vivem esse adoecimento.



# A paranoia situacional

- ▶ Desenvolvimento de forte **insegurança**
- ▶ **Ilusões** de perseguição, sem incluir alucinações
- ▶ Passa a interpretar atitudes **amenas como persecutórias**



# Com que o assédio moral costuma ser confundido? Por que isso acontece?

- ▶ O assédio moral não é a única situação de trabalho violento capaz de **desencadear adoecimentos**, mas é o **mais conhecido** e **presente na mídia** e, portanto, o que a maioria das pessoas conhece.
- ▶ Por causa disso, quando o trabalho de alguém lhe causa **profundo sofrimento**, é comum que a pessoa **só saiba um nome** para o que acontece com ela: assédio moral
- ▶ Para **combater essas confusões** é preciso que falemos mais de **outras violências e causas** de sofrimento e adoecimento mental no trabalho, para que as pessoas possam **nomear corretamente** aquilo que vivem e, portanto, procurar os **encaminhamentos mais adequados** – o que pode ser importante, inclusive, na construção de pautas de luta.

# Com que o assédio moral costuma ser confundido? Por que isso acontece?

- ▶ O assédio moral pode ser confundido, ainda, com **episódios de violência únicos** ou com **conflitos pessoais** e **discussões ou discordâncias profissionais**.
- ▶ Trabalhar com alguém que **não se gosta** pode ser chato e cansativo, mas se não há agressões sistemáticas e repetidas contra a dignidade, **isso não constitui assédio moral**.
- ▶ Discussões e discordâncias acaloradas em uma reunião podem ser estressantes – **mas não constituem assédio moral**.
- ▶ Sobrecarga e falta de condições de trabalho **podem ser uma forma de violência e podem causar adoecimento** – mas se não constitui uma perseguição repetida e sistemática, **não constitui assédio moral**.

# Com que o assédio moral costuma ser confundido? Por que isso acontece?

- ▶ Atualmente a **violência no trabalho é generalizada**, com situações de sobrecarga, falta de autonomia, condições de trabalho inadequada e até mesmo sofrimento ético sem nem mesmo ser necessária a ocorrência de assédio moral. As pessoas, vítimas de ambientes de trabalho produtores de sofrimento, **querem dar nome e sentido** aquilo que vivem. **Querem entender o que acontece com elas.**
- ▶ Ou seja: a reclamação de assédio moral é, muitas vezes, apenas **a ponta do iceberg!**



# PAUSA: Atividade

- ▶ Trabalhar com casos trazidos: **Você mantém sua opinião?**
  - ▶ A situação descrita é assédio moral?
  - ▶ Como você lidaria com esse caso? O que você acha que seria a solução ideal?
  - ▶ Se você mudou de ideia, por que mudou?

# Informações relevantes para quem denuncia

- ▶ A pessoa que assedia muitas vezes é **covarde**. Tente enfrentar, se unir aos colegas se possível. **Combata o isolamento!**
- ▶ Se possível, mantenha um **diário do assédio**. Saber que você está prestando atenção, que não vai se submeter, pode desencorajar o assédio – além disso, pode ser útil em processo judicial ou administrativo. **Colete provas.**
- ▶ Lembre-se: você **não está sozinho** e o **assédio não é sua culpa**.
- ▶ Procure **ajuda e apoio**. Fale sobre o que você está vivendo. Passar por assédio ou adoecer **não é vergonha nem fraqueza**.
- ▶ Procure acompanhamento psicológico **adequado**.



# Possíveis Encaminhamentos

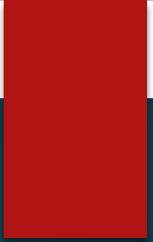
- ▶ Em casos de denúncia de assédio moral é possível fazer os seguintes encaminhamentos para tratamento e acompanhamento do caso:
  - ▶ **Clinicas do Trabalho (PUC-SP)**
  - ▶ **CERESTS – Especialmente: Lapa, Santo Amaro e Itaquera**
- ▶ É muito importante que o psicólogo que atenda a pessoa vítima de assédio moral tenha **conhecimento e discuta a questão do trabalho.**

# Referências

- ▶ SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e Desgaste Mental**: O direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Editora Cortez. 2011.
- ▶ FIGUEREDO, Patrícia Maria. **Assédio moral contra mulheres nas organizações**.

# Avaliação

- ▶ Você compreendeu bem o conteúdo do curso? Se não, por que?
- ▶ Suas dúvidas foram resolvidas?
- ▶ Que sugestões você daria para melhorar essa apresentação?
- ▶ Que outros assuntos sobre saúde mental você gostaria que fossem abordados?



Muito obrigada por sua atenção!